



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Taxonomia e Dinâmica de Invertebrados Marinhos Bentônicos

Nome do professor/coordenador:

Luis Felipe Skinner

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DCIEN

Local de Funcionamento do Projeto: DCIEN e CEADS

Resumo:

Invertebrados marinhos bentônicos são animais que vivem em associação com o relevo oceânico e substratos artificiais. Conhecer quais animais compõem tais comunidades é essencial para estudar e compreender sua dinâmica. Este é o principal objetivo deste projeto

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista participará do acompanhamento das atividades de campo e laboratório, aprendendo sobre técnicas e a rotina de identificação e quantificação de invertebrados marinhos. Manutenção de coleções biológicas e preparo de reagentes e soluções. Domínio dos principais softwares.

Pré-requisitos:

Iniciativa, gosto por trabalhos em biologia marinha ou oceanografia, curiosidade, desejo de aprofundar os conhecimentos sobre o comportamento de animais.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Ensino de Ciências e Formação Docente: Estudos Históricos e Curriculares

Nome do professor/coordenador:

Maria Cristina Ferreira dos Santos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DCIEN e CEH/CAP/DCN

Local de Funcionamento do Projeto: NUPEC/Faculdade de Formação de Professores e Laboratórios de Ciências e Biologia/Instituto de Aplicação da UERJ

Resumo:

As instituições de ensino e de formação docente protagonizam embates históricos entre interesses sociopolíticos, envolvendo decisões sobre o que ensinar, como ensinar e porque ensinar. As disciplinas escolares e acadêmicas demandam estudos históricos que recuperem a sua trajetória e questionem as formas como se constituíram e os laços que as prendem às ciências de referência e esferas sociais. O projeto se apoia em referenciais teórico-metodológicos do currículo e história das disciplinas escolares: Goodson (1983, 1988, 1995, 1997, 2001), Chervel (1990), Julia (2001 e 2002), Viñao (2008), Forquin (1992, 1993), Chervel (1990) Ball (1985); Selles e Ferreira (2005, 2008, 2009), na história das disciplinas escolares Biologia e Ciências no Brasil; e Lopes (1999, 2007, 2008) no que se refere às disciplinas e conhecimentos escolares e científicos. Apontamos como questões: como se constituíram as disciplinas Ciências, História Natural e Biologia no currículo do ensino normal e secundário no Brasil? Quais conhecimentos foram legitimados e qual foi o papel dos professores na produção disciplinar? O intuito é descrever e analisar processos de produção dessas disciplinas escolares, a partir do levantamento e análise de materiais empíricos diversos. O projeto de pesquisa tem abordagem qualitativa e fundamenta-se na análise de documentos, tais como programas de ensino, legislação, livros didáticos, publicações em revistas e jornais, entre outros. A partir da perspectiva de que fatores sociais, culturais e políticos interferem na construção do currículo, esse projeto de pesquisa focaliza as disciplinas Ciências e Biologia em perspectiva sociohistorica, os conhecimentos, as perspectivas pedagógicas e a materialidade no currículo, considerando elementos internos e externos que conformaram e conformam as disciplinas, como reformas educacionais, as ciências de referência e o papel dos professores na produção curricular.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista desenvolverá atividades de levantamento da literatura da área, leitura e discussão de textos nas reuniões do grupo de pesquisa, visitas a núcleos de documentação e memória, auxílio no levantamento de fontes textuais e imagéticas, auxílio ao professor orientador na organização de arquivos e análise dos dados relacionados ao ensino e formação de professores de Ciências e Biologia. Ele elaborará relatórios das atividades realizadas e participará de eventos e na escrita de trabalhos para divulgação e publicação dos resultados. A participação do estudante no projeto contribuirá para a iniciação do estudante no trabalho de pesquisa científica e embasamento teórico para a continuidade dos estudos, familiarizando-o com a pesquisa em educação em ciências.

Pré-requisitos:

Estudantes de Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, História e Pedagogia



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Subjetividade e Trans/Formação do Adulto e da Criança no Ambiente Educativo

Nome do professor/coordenador:

Vânia Medeiros Gasparello

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DEDU

Local de Funcionamento do Projeto: Na Faculdade de Formação de Professores e em Escolas Públicas.

Resumo:

Pesquisa processos de trans/formação do adulto e da criança na escola investigando as histórias de vida e os processos de individuação dos sujeitos, a partir da psicologia analítica, da teoria da complexidade e das narrativas (auto) biográficas. Realiza oficinas em escolas públicas ou na FFP para profissionais do ensino e acompanha o trabalho desenvolvido com os alunos incentivados pelo projeto. Atualmente estamos investigando e estimulando as escolas a valorizar a dimensão subjetiva, a imaginação e a criatividade das crianças e dos/as professores/as, por meio da expressão verbal, escrita e artística das narrativas oníricas dos sonhos. As oficinas estão acontecendo em uma UMEI do município de Niterói.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Leitura e fichamento das referências teóricas do projeto; participação nas reuniões quinzenais do grupo de pesquisa; participação ativa nas oficinas quinzenais na escola; planejamento de metodologias criativas para as oficinas; análise e discussão conjunta dos resultados das oficinas; participação em eventos científicos relacionados com a temática do projeto; realização de um artigo sobre o trabalho desenvolvido no projeto no final da participação como bolsista.

Pré-requisitos:

Estudantes de Pedagogia ou de Licenciatura.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Cartas entre Educadoras(Es) das Infâncias: Compartilhando Desafios da Prática

Nome do professor/coordenador:

Heloisa Josiele Santos Carreiro

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DEDU

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ-FFP e Secretarias de Educação de São Gonçalo e Petrópolis

Resumo:

O presente projeto compreende a importância de se criar espaços de formação continuada, através da extensão. Referimo-nos a espaços de estudo, de pesquisa, de produção de conhecimento e de reflexão cotidiana sobre questões vinculadas à articulação entre a teoria e a prática. Neste sentido a referida extensão revela-se também um potente espaço de encontro entre os sujeitos da escola e da universidade. Considerando-a como um espaço de encontro, este projeto pretende promover as seguintes ações: a) criar nos municípios que se encontram envolvidos (São Gonçalo e Petrópolis) espaços de encontros e de formação entre os profissionais que atuam na Educação Infantil; b) utilizar-se da correspondência de cartas para que os profissionais destes dois municípios compartilhem entre si, experiências profissionais e os estudos que vem desenvolvendo em seus devidos grupos; c) garantir que durante a formação haja um diálogo com teorias ligadas aos estudos com o Cotidiano da Educação Infantil e à Sociologia das Infâncias; d) possibilitar que os estudantes das disciplinas de Educação Infantil e de Estágio Supervisionado em Educação Infantil, participem das ações formativas envolvendo os profissionais das redes municipais, tanto através da presença nos encontros de formação desenvolvidos (principalmente, em São Gonçalo), como pelo meio de estudo interpretativo das cartas trocadas entre os educadores envolvidos com o projeto, e; e) garantir o desenvolvimento de trabalhos científicos para publicação e participação em eventos acadêmicos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar o processo de formação desenvolvido em São Gonçalo;

Participar das reuniões de planejamento dos encontros de formação;

Colaborar na organização e sistematização de um banco de dados dos materiais produzidos a partir do curso de formação;

Participar de eventos acadêmicos comunicando as experiências vividas a partir do envolvimento com o projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes de Graduação que tenham interesse pelas seguintes questões: Formação de Professores e em Educação Infantil.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Letrajovem - Oficinas de Língua Portuguesa para Adolescentes e Jovens em Conflito com a Lei

Nome do professor/coordenador:

Marcia Lisbôa Costa de Oliveira

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DEL

Local de Funcionamento do Projeto: FFP/TJERJ

Resumo:

O Projeto Letrajovem atua em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, através do Departamento de Inclusão Social (DEAPE/TJERJ) e desenvolve oficinas de língua portuguesa com 40 jovens e adultos em situação de conflito com a lei e que vivenciam situações de risco ou vulnerabilidade social, os quais participam dos projetos desenvolvidos pelo DEAPE/TJERJ. A fundamentação teórica que atravessa o projeto situa-se no campo dos estudos do letramento desenvolvidos nas últimas décadas do século XX, quando uma mudança paradigmática crítica gerou a revisão de posturas etnocêntricas no que tange às relações que os diferentes grupos sociais estabelecem com a cultura escrita e buscou refletir acerca das implicações da abordagem sociocultural dos letramentos no contexto educacional. Entendemos que para discutir os desafios implicados no ensino de língua portuguesa em contextos de exclusão e opressão, além de discutir estratégias, que, assumindo um modelo ideológico de letramento (STREET, 2014), contemplem a diversidade sociocultural e linguística, é preciso compreender o que os grupos marginalizados pensam sobre a cultura escrita e os diferentes modos de conhecer e significar que estão em cena no contexto contemporâneo. A meta do Projeto Letrajovem é desenvolver a competência discursiva do grupo e superar gradativamente a distância entre as expectativas de aprendizagem previstas para a educação básica e os conhecimentos e habilidades apresentadas pelos participantes. O principal impacto esperado é permanência qualitativa dos jovens e adultos no sistema formal de ensino. Para isso, busca-se organizar estratégias e materiais didáticos que estimulem a ampliação de horizontes culturais e a reflexão sobre o exercício da cidadania crítica, desenvolvendo conhecimentos, comportamentos e competências que contribuam para sua participação produtiva na sociedade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Planejamento e dinamização das oficinas semanais;

Organização dos módulos didáticos implementados nas oficinas;

Participação nas reuniões do grupo de pesquisa “Linguagem & Sociedade”(FFP/UERJ - CNPQ).

Participação na USM

Redação de relatório do projeto

Dezembro a Fevereiro - Redação de relato de experiência para publicação

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Temas da Biologia na Formação Continuada de Professores: Foco na Alfabetização Científica

Nome do professor/coordenador:

Tatiana Galieta

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/Departamento de Ciências (DCIEN)

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores (FFP)

Resumo:

Este projeto de extensão nasce da ideia de promover um espaço formativo dialógico e horizontal no contexto de oficinas pedagógicas organizadas em um curso de atualização. A intenção é que professores de ciências em atuação entrem em contato com pesquisas sobre variados temas da Biologia em sintonia com o conceito de alfabetização científica, de acordo com uma perspectiva ampliada que se aproxima de uma visão crítica e humanística. O “Curso Integrado de Atualização para professores de Ciências e Biologia: Temas da Biologia para a alfabetização científica na educação básica” ocorreu, em sua primeira edição, no segundo semestre de 2016. Foram sete oficinas pedagógicas oferecidas por uma equipe de professores da Faculdade de Formação de Professores (FFP), vinculados ao Núcleo de Pesquisa e Ensino de Ciências (NUPEC). Pretende-se que nos próximos 12 meses seja organizada e oferecida uma nova edição deste curso tendo agora como participantes os professores em formação inicial (licenciandos em Ciências Biológicas).

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista participará da organização do curso e atuará conjuntamente com os professores das oficinas. Para tanto, terá reuniões semanais de orientação com a coordenadora do projeto de extensão e deverá ter disponibilidade semanal de 20 horas.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Ciências Biológicas da FFP.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Fora da Sala de Aula: Formações, Representações e Práticas Educativas não Escolares e/ou Extracurriculares no Município de São Gonçalo.

Nome do professor/coordenador:

Arthur Vianna Ferreira

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/Departamento de Educação

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores - UERJ, Escolas Estaduais e Projetos Sociais no município de São Gonçalo e/ou Regiões Adjacentes

Resumo:

O projeto de extensão “Fora da sala de aula: Formações, Representações e Práticas educativas não escolares e/ou extracurriculares no município de São Gonçalo” têm como objetivos gerais investigar as práticas educativas não formais desenvolvidas por instituições socioeducacionais e/ou profissionais da educação que atuam com projetos de apoio escolar desenvolvidos junto às camadas empobrecidas do município de São Gonçalo. Da mesma forma, o projeto busca promover a formação continuada dos profissionais da educação responsáveis pelo trabalho pedagógico destes espaços não escolares e/ou atividades extracurriculares realizadas em escolas e a inserção dos graduandos de pedagogia, e outras licenciaturas, nos espaços socioeducacionais através da extensão universitária.

Desta forma, este projeto de extensão da UERJ, em desenvolvimento nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, se abre à experiência, à construção e a presença dos saberes destes profissionais da educação social nos distintos espaços educativos e sociais diferentes da escola, possibilitando uma discussão sobre suas práticas educacionais não formais, a formação inicial e continuada destes sujeitos e a aproximação dos graduandos de pedagogia, e licenciaturas, às práticas educacionais não escolares. A partir dessa ação de extensão e de pesquisa, os graduandos fazem a experiência da docência ampliada, verificando as possíveis atuações concretas dos pedagogos e licenciados em espaços não escolares constituídos de rotinas, práticas e representações educacionais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Levantamento bibliográfico, leitura e fichamentos acadêmicos para o projeto de extensão;
2. Apoio no mapeamento e contato com as instituições sócioeducacionais em São Gonçalo;
3. Comunicação com as instituições e seus profissionais da educação a respeito dos cursos, grupos de estudos e Fóruns previstos pelo projeto de extensão.
4. Apoio das atividades extensionistas de discussão e investigação do grupo de estudo interdisciplinar “Fora da sala de aula” e “OFICINE Social.”
5. Alimentação do site e perfil na rede social Facebook sobre as atividades desenvolvidas no projeto;
6. Contribuir na gestão e execução dos cursos de extensão sobre educação não escolar e atividades extracurriculares;
7. Colaboração no planejamento, na organização e na execução da II Jornada prevista sobre educação não escolar, atividades extracurriculares e pedagogia social na FFP/UERJ em novembro de 2017.
8. Participação em Congressos, Seminários e Eventos de educação ao longo do ano de 2017/2018, incluindo o evento “UERJ sem muros” para apresentação dos resultados das investigações oriundas deste projeto.
9. Assessoria na organização e na diagramação dos materiais formativos produzidos pelos profissionais da educação nos cursos e outras atividades realizados pelo projeto de extensão.
10. Participação ativa no processo de avaliação e divulgação dos resultados das atividades desenvolvidas pelo projeto nos dois semestres de 2017.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

Pré-requisitos:

Alunos (as) com disponibilidade de horários na parte da manhã ou da tarde para visitas as escolas estaduais e projetos sociais; Residência em São Gonçalo e/ou Regiões Adjacentes; Desenvoltura para falar em público (entrevistas, palestras e orientação de pequenos grupos); e, Bom manuseio com computador, internet (emails, blogs, facebook, whatsapp e outras redes sociais) e mídias em geral.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Lesbofobia e a Homofobia nos Cotidianos das Escolas: a Religião Interferindo nas Práticas de Professoras e Professores

Nome do professor/coordenador:

Denize de Aguiar Xavier Sepulveda

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/Departamento de Educação

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores e no Colégio Estadual Walter Orlandini

Resumo:

Os principais objetivos deste projeto de pesquisa são:

- Investigar práticas lesbofóbicas e homofóbicas desenvolvidas no Colégio Estadual Walter Orlandini pertencente à Secretaria de Estado de Educação do Governo do Rio de Janeiro (SEEDUC).
- Pesquisar os conhecimentos e valores de professoras e de professores em relação aos sujeitos com orientação homossexual, a partir de suas crenças religiosas.
- Desenvolver em parceria com os sujeitos praticantes da escola pesquisada um projeto de combate às práticas lesbofóbicas e homofóbicas que contribuam para o desenvolvimento da emancipação social.

Tendo como convicção que é possível tecer ações nas escolas que possibilitem o desenvolvimento da democratização da sociedade, este projeto desenvolverá atuações concretas para combater práticas lesbofóbicas e homofóbicas que ocorrem no cotidiano da escola pesquisada. A partir dessas ações pretendo mediar o desenvolvimento de um conhecimento junto às professoras, professores e estudantes que possibilite a educação à tessitura da emancipação social. Dessa forma, as atividades elencadas abaixo serão necessárias, são elas:

1ª Atividade - Reunião quinzenal com os bolsistas para a leitura de textos teóricos e para discutir o desenvolvimento da pesquisa nas escolas.

2ª Atividade - Organização básica e classificação do material empírico coletado a partir das narrativas docentes e discentes ao longo do desenvolvimento das observações e entrevistas realizadas na escola pesquisada e da análise de documentos escolares.

3ª Atividade- Realização de grupos de estudo sobre a temática das “Homossexualidades, Lesbofobia, Homofobia e Religião” com professoras, professores e demais funcionários da escola pesquisada.

4ª Atividade - Organização e realização de palestras por estudiosos dos temas “Homossexualidades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

AGOSTO DE 2017 À AGOSTO DE 2018 - Realização de reuniões semanais de aprofundamento teórico, com leituras e discussões de textos relacionados aos temas centrais da pesquisa: metodologias de pesquisas, estudos sobre a dinâmica do cotidiano escolar, lesbofobia, homofobia, valores religiosos e teoria política contemporânea com vistas à produção de conhecimento a respeito da contribuição da educação à emancipação social e à formação cidadã.

Elaboração, anualmente, de relatórios parciais e final da pesquisa de modo a atender às exigências acadêmicas que envolvem atividades de pesquisa.

SETEMBRO DE 2017 À DEZEMBRO DE 2017 - Organização básica e classificação do material empírico coletado a partir das narrativas docentes, produzidas ao longo do desenvolvimento das observações e entrevistas realizadas na Colégio Estadual Walter Orlandini e por meio da análise de documentos das instituições religiosas a que pertencem.

OUTUBRO DE 2018 À JUNHO DE 2018 - Observação, registro e discussão de situações vivenciadas nos grupos de estudo sobre a temática “Homossexualidades, Homofobia e Religião” com foco na formação cidadã, na perspectiva da justiça cognitiva e da democracia horizontal, realizados com docentes voluntários e demais funcionários da escola pesquisada.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

NOVEMBRO DE 2017 À JUNHO DE 2018 - Observação, registro e discussão de situações vivenciadas nas palestras realizadas por estudiosos dos temas “Homossexualidades, Homofobia e Religião” e de grupos de militância sobre homofobia para educadores e estudantes da escola pesquisada.

SETEMBRO DE 2017 À JULHO DE 2018 - Realização de reuniões quinzenais de acompanhamento, discussão e reflexão sobre o material empírico, já disponível e a ser coletado nos primeiros meses da pesquisa, buscando constituir conhecimento a respeito dessas iniciativas em relação à tessitura da democracia e da emancipação social.

SETEMBRO DE 2017 À JULHO DE 2018 - Realização de reuniões quinzenais de discussão e reflexão para produção dos "enredamentos de leitura" que levem à tessitura de conhecimentos a respeito dos temas centrais da pesquisa.

SETEMBRO DE 2017 À JULHO DE 2018 - Realização de reuniões quinzenais para leitura e interpretação dos "enredamentos de leitura", reflexão e discussão para a produção dos resultados da pesquisa, quais sejam, a produção de novos conhecimentos a respeito das questões relacionadas à educação para a democracia e para a emancipação social.

MARÇO DE 2018 À AGOSTO DE 2018 - Produção de textos acadêmicos com os resultados (parciais e finais) significativos da pesquisa para apresentação em eventos científicos, na Semana de Iniciação Científica da UERJ e publicação em periódicos e livros da área no Brasil e no exterior, de modo a divulgar os resultados obtidos e a atender às exigências acadêmicas que envolvem as atividades de pesquisa.

AGOSTO DE 2018 - Produção de textos de caráter teórico-epistemológico e teórico-metodológico para publicação e apresentação pública em eventos da área, na Semana de Iniciação Científica da UERJ, no Brasil e no exterior a partir dos resultados finais da pesquisa, de modo a divulgar os resultados obtidos e a atender às exigências acadêmicas que envolvem atividades de pesquisa.

Pré-requisitos:

Interessado/as na temática da pesquisa. Oriundo/as dos cursos de licenciaturas. Com disponibilidade em pesquisar na escola. Disponibilidade em participar do grupo de pesquisa liderada pela coordenadora da pesquisa.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Formação Inventiva de Professores, Micropolítica e Pesquisa-Intervenção

Nome do professor/coordenador:

Rosimeri de Oliveira Dias

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/Departamento de Educação

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo

Resumo:

Este projeto emerge das pesquisas desenvolvidas desde 2008 na Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro sobre formação inventiva de professores (DIAS, 2012, 2013, 2014, 2015). O tema da invenção no campo da formação de professores, longe de ser um problema estritamente educacional, envolve vetores sociais, históricos, políticos, éticos, estéticos que compõem sua produção, colocando em análise nossa capacidade de lidar com a alteridade, com a diferença que circula na formação e que também nos habita. Neste projeto a ideia é acompanhar e analisar as tessituras micropolíticas, por meio da pesquisa-intervenção, para poder se deixar afetar por uma perspectiva ética-estética-política. Micropolítica é uma experimentação ativa e suas redes de relações constitutivas. Trata-se de deslocar a noção de formação inventiva de professores, por meio da pesquisa-intervenção e da cartografia, como proposto por Gilles Deleuze e Felix Guattari, para os territórios de encontro entre universidade e escola básica. A pesquisa-intervenção e a cartografia funcionam como ferramentas teórico metodológicas de análise. Trata-se de sistematização de pensamentos e práticas ético, estética e políticas presentes na formação docente e na escola básica. Tais práticas e seus efeitos são analisadas no contexto dos grupos de estudos, de reuniões com a equipe da escola, dos Seminários Encontros e Conversas sobre Formação Inventiva de Professores e das orientações à nível de graduação e pós-graduação dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. As discussões centram-se na forma como estas práticas podem intervir na constituição de coletivos. O intuito é fazer um permanente movimento de habitar os territórios de formação na universidade e na escola básica, para acompanhar seus processos e poder dar a ver, enunciar e constituir coletivos que desindividualizam, para a constituição de um campo de forças atento às condições de vida em territórios escolares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

participação de grupos de estudos, oficinas de formação inventiva de professores e atividades junto à escolas parceiras

Pré-requisitos:

Licenciandos de qualquer área.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Formação Docente Centrada na Escola como Estratégia Pedagógica

Nome do professor/coordenador:

Sueli de Lima Moreira

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/Departamento de Educação

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores e escolas da Rede Municipal de São Gonçalo

Resumo:

Este projeto busca colaborar para a formação de professores a partir da instauração de um campo investigativo comum entre escolas e universidades. Constitui-se num *Coletivo Investigador* que reúne professores e estudantes interessados no contraditório campo da realidade das escolas.

Não há como ignorar hoje, que os contextos de trabalho carregam em si um alto potencial formativo, por isto este projeto busca articular a formação inicial à continuada, ou seja, o trabalho desenvolvido nas licenciaturas com os cotidianos de professores nas suas escolas em pesquisas colaborativas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Será pactuado com o bolsista, mas se constitui de participação no Coletivo Investigador em reuniões mensais.

Pré-requisitos:

Para qualquer estudante das licenciaturas.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Utilização das Geotecnologias no Ensino de Geografia

Nome do professor/coordenador:

Vinicius da Silva Seabra

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/Departamento de Geografia

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Formação de Professores

Resumo:

A evolução científica vivida nas últimas décadas promoveu o maior uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e ainda possibilitou o surgimento de novas tecnologias (NTICs), garantindo-lhes um relevante papel na produção e propagação da informação, em meios cada vez mais eficazes e, em muitas das vezes, em altíssimas velocidades (tempo real). Além disso, percebemos também, atualmente, as inovações que emergem no campo das geotecnologias, que são as tecnologias envolvidas com a aquisição de dados espaciais, processamento e manipulação destes dados (geração da informação), armazenamento e apresentação de informações espaciais. Dentre estas tecnologias, temos como exemplo os Sistemas de Posicionamento Global (ex: GPS), o uso de imagens de sensoriamento remoto (ex: Imagens de Satélite), os bancos de dados geográficos (BDG), a cartografia digital e cartografia web, dentre outros. Os mais dinâmicos e eficientes meios de comunicação têm feito uso da linguagem digital, aliados ao uso das geotecnologias, para alcançar com maior êxito os seus objetivos. Com isso, as geotecnologias têm participado cada vez mais da nossa vida cotidiana, estando acessível em programas de Tv, em softwares gratuitos, sites de internet e etc. É comum vermos, por exemplo, as imagens de satélite sendo interpretadas na Tv, ou jornais, para a previsão do tempo, ou as mesmas serem utilizadas para facilitar a transmissão das informações relativa à situação de trânsito nas cidades, de localização de conflitos e etc. Dentre estas, destaca-se o uso de Imagens de Sensoriamento Remoto (SR), que permite a articulação de diversos conteúdos disciplinares numa perspectiva multiescalar e ainda numa visão holística e integradora. As imagens de satélite, ao contrário dos mapas, apresentam-se como dados ainda não interpretados, portanto, passíveis de simbolizações e generalizações por parte dos alunos, possibilitando o exercício da operacionalização e codificação-decodificação. Atualmente não podemos pensar em promover uma inclusão digital e social sem pensarmos em promovermos uma educação voltada também para o aprendizado das geotecnologias. Desenvolver estas habilidades no indivíduo significa torná-lo capaz de fazer a leitura do ambiente em que vive de forma dinâmica, multiescalar e multitemporal. É importante que sejam desenvolvidos trabalhos com o objetivo apresentar a potencialidade do uso de imagens de Sensoriamento Remoto em sala de aula, focando no desenvolvimento de atividades práticas que abram a possibilidade de abordagens multidisciplinares e que tornem mais simples a aprendizagem de temas considerados mais abstratos por parte do aluno. Cabe ressaltar ainda que as imagens e softwares necessários às atividades podem ser adquiridos de forma gratuita, o que viabiliza a aplicação prática dos exercícios propostos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Pesquisa Bibliográfica e seleção de conteúdos geográficos compatíveis com atividades disponíveis no Google Earth;
- Elaboração de Apostila básica de Google Earth e Google Maps;
- Seleção de exercícios com caráter multidisciplinar e compatíveis com os conteúdos ministrados para as turmas de ensino médio;
- Identificação de Propostas com caráter multidisciplinar;
- Elaboração de Pranchas de Exercícios;
- Aplicação de exercícios para turmas do ensino médio e avaliação de um protótipo;
- Edições e ajustes finais;
- Confecção final do Guia de Atividades Práticas e Multidisciplinares com o uso do Google Earth.

Pré-requisitos:

Alunos de Geografia que já tenham cursado a disciplina de Cartografia



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Observação de Aves como Atividade Motivadora para o Ensino e Aprendizagem de Ciências e Biologia

Nome do professor/coordenador:

Ricardo Tadeu Santori

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DEPTO. CIÊNCIAS

Local de Funcionamento do Projeto: FFP

Resumo:

Apesar da grande riqueza da sua avifauna, a observação de aves como atividade pedagógica ainda é pequena no Brasil. Esta atividade é um exercício educacional que proporciona aos praticantes recompensas intelectuais, recreativas e científicas. O objetivo deste projeto é capacitar professores e alunos da educação básica de São Gonçalo e região, para a observação das aves visando à construção de uma percepção do valor ecológico desses animais, desencadeando com isso o interesse por temas relacionados ao valor do conhecimento científico e à proteção do meio ambiente. Para isso, levamos os participantes para a atividade ao ar livre, onde os mesmos utilizam binóculos e fichas de campo com esquemas de aves para colorir e identificar as espécies com o auxílio de guias de identificação. A realização desta atividade torna-se assim um importante instrumento de educação em ciências por despertar o interesse pelas aves e, conseqüentemente, de vários temas associados às áreas de ciências e biologia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- 1) Pesquisa bibliográfica e leitura da bibliografia pertinente.
- 2) Encontros semanais com o orientador para acompanhamento e planejamento de atividades.
- 3) Filmagem e fotografia de aves.
- 4) Manutenção e atualização do blog e da página do projeto e rede social.
- 5) Contato com escolas.
- 6) Plantio de mudas de plantas atrativas para aves.
- 7) Construção e instalação de comedouros para aves.

Pré-requisitos:

Alunos das áreas de Ciências Biológica, Geografia, Pedagogia



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Matemática Inclusiva: Desenvolvimento de Atividades e Práticas Pedagógicas

Nome do professor/coordenador:

Agnaldo da Conceição Esquinca

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DMAT

Local de Funcionamento do Projeto: FFP/UERJ

Resumo:

A temática da inclusão é, mais que atual e relevante, uma nova demanda da formação de professores, inclusive prevista pela recente legislação sobre o tema, divulgada em 2015. O ensino de Matemática, por si só, já traz consigo todo um histórico de dificuldades inerentes às especificidades da disciplina, costumeiramente trabalhada de maneira mais "árida", pouco contextualizada e sem fazer muito sentido para os alunos. Essas dificuldades são potencializadas no tratamento de alunos com as chamadas necessidades especiais. Para tanto, existe uma literatura emergente sobre o ensino de Matemática de forma inclusiva, com especial atenção a alunos com síndrome de Down, diferentes graus de autismo, como Ásperger, além de alunos com baixa ou nenhuma acuidade visual e auditiva. O objetivo principal do projeto é desenvolver atividades e práticas pedagógicas para a inclusão de alunos da Educação Básica nas aulas de Matemática. Estão sendo desenvolvidas atividades envolvendo materiais manipuláveis e digitais, multissensoriais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Reuniões quinzenais para estudo de artigos e desenvolvimento de materiais e práticas para o ensino de Matemática na perspectiva da Educação Especial e Inclusiva.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Matemática e Pedagogia a partir do primeiro período.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Modelagem Matemática e Computacional da Dinâmica do HIV/AIDS

Nome do professor/coordenador:

Agnaldo da Conceição Esquinalha

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DMAT

Local de Funcionamento do Projeto: FFP/UERJ

Resumo:

Este projeto de pesquisa versa sobre modelagem matemática e computacional em diferentes momentos da dinâmica do HIV: (i) a transmissão do vírus em diferentes populações; (ii) o avanço do processo infeccioso no organismo humano; (iii) a resposta biológica de um indivíduo infectado às terapias antirretrovirais. Pretende-se realizar um estudo aprofundado sobre os fundamentos biológicos, e também do ferramental matemático que permite a descrição dessas dinâmicas, usualmente, por meio de sistemas de equações diferenciais. Além disso, pretende-se realizar simulações computacionais a partir dos modelos estudados.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Reuniões quinzenais para estudo de artigos sobre a dinâmica biológica da infecção por HIV e também dos modelos matemáticos que descrevem os estágios da infecção em organismo humano.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Matemática e Ciências Biológicas a partir do primeiro período.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Teoria Algébrica dos Códigos Corretores de Erros

Nome do professor/coordenador:

Agnaldo da Conceição Esquinhalha

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DMAT

Local de Funcionamento do Projeto: FFP/UERJ

Resumo:

A teoria de códigos é um ramo da matemática em franca atividade possuindo várias ramificações que utilizam ferramentas bastante diversas com por exemplo, teoria de números, teoria de grupos, combinatória, geometria finita e geometria algébrica. Códigos são utilizados sempre que se deseja transmitir ou armazenar dados. Deste modo, o presente projeto trata-se do estudo do ferramental matemático, majoritariamente de caráter algébrico, para a construção e decodificação de algumas classes de códigos detectores e corretores de erros.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Reuniões quinzenais para estudo da teoria algébrica que fundamenta os códigos corretores de erros e desenvolvimento de oficinas com licenciandos e alunos do Ensino Médio em escolas do entorno do campus.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Matemática a partir do segundo período.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática e Tecnologias Educacionais: um espaço para reflexão e desenvolvimento profissional docente

Nome do professor/coordenador:

Agnaldo da Conceição Esquinca

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/DMAT

Local de Funcionamento do Projeto: FFP/UERJ

Resumo:

Estreitar as relações entre a Universidade e a comunidade de professores que ensinam Matemática a escola básica, especialmente na região do Leste Fluminense, atuando cooperativamente na formação inicial e continuada, implementando ações para a melhoria do ensino da disciplina.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Reuniões quinzenais para o desenvolvimento de atividades que integrem o saber matemático da universidade com o saber escolar, colaborando com a aproximação da Universidade com escolas do entorno e oferecimento de oficinas para licenciandos e professores que ensinam Matemática em todos os níveis escolares.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Matemática e Pedagogia a partir do primeiro período



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Divulgação do Concurso de Cartografia para Crianças como Meio de Difusão da Linguagem Cartográfica

Nome do professor/coordenador:

Isabela Habib Canaan da Silva

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FFP/GEOGRAFIA

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ/FFP

Resumo:

Considerando as discussões da cartografia escolar nos últimos anos, percebe-se a importância do desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que permitam aos docentes trazerem os conteúdos e a linguagem cartográfica para que os estudantes compreendam e saibam fazer a leitura do espaço geográfico. No entanto, (ALMEIDA, 2013), alerta que antes de se avançar em propostas para o ensino de mapas e conhecimentos cartográficos é necessário considerar o desenvolvimento dos conhecimentos espaciais na infância. Neste contexto, o desenho pode se destacar como um recurso didático que proporciona ao aluno um meio de representar o espaço geográfico e indica ao professor a fase de desenvolvimento espacial da criança. Desde os rabiscos iniciais, sem significado, até a reprodução de realidades tridimensionais, situação em que o aluno atua como agente protagonista, mapeador crítico. O presente projeto pretende divulgar o concurso de cartografia para crianças promovido pela Sociedade Brasileira de Cartografia, atingindo os alunos da rede de ensino fundamental e médio de escolas/colégios da rede municipal, estadual e privada localizadas nos municípios de Rio de Janeiro e São Gonçalo. Em 1993 a Associação Cartográfica Internacional - ICA criou o "Prêmio Barbara Petchenik de Mapas Infantis", em homenagem à Profa Barbara Petchenik, que dedicou toda a sua vida à criação de mapas destinados a criança. O concurso, com fim neste prêmio tem por objetivo promover a representação criativa do mundo por crianças, de forma gráfica: desenho ou qualquer outra forma de trabalho artístico. Os países membros da ICA, entre eles, o Brasil, representado pela Sociedade Brasileira de Cartografia-SBC podem participar deste concurso. Os principais objetivos a serem alcançados são: a inserção dos alunos de graduação do curso de licenciatura em geografia em uma prática de extensão; o diálogo com os professores de Ensino Fundamental e Médio; a divulgação do concurso e o estímulo ao desenvolvimento da linguagem cartográfica nos alunos. Para isto, busca-se como concepção de método, a abordagem qualitativa, pois serão tratadas particularidades e experiências individuais de professores e alunos.

Os professores terão a oportunidade de interagir com a equipe divulgadora, solicitando suporte técnico e orientações metodológicas. A partir deste diálogo questões relacionadas à alfabetização cartográfica serão discutidas e tratadas, proporcionando estudos em cartografia escolar.

Tal atividade poderá estimular os alunos quanto ao desenvolvimento da linguagem cartográfica e dar suporte aos professores na mediação da alfabetização cartográfica e assim espera-se contribuir com a melhoria do ensino de geografia nos municípios de Rio de Janeiro e São Gonçalo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os alunos envolvidos no projeto deverão participar regularmente das atividades de leitura de textos e discussão para preparação de atividades pedagógicas. Assim estarão aptos para atuarem nas escolas de ensino fundamental como monitores do projeto.

Todas as atividades realizadas serão preparadas e avaliadas junto com os docentes envolvidos no projeto. Os mesmos irão orientar os alunos em suas práticas, a fim de discutir o progresso das atividades, a aprendizagem dos alunos de ensino fundamental e possíveis ajustes e sugestões para melhorias do desenvolvimento do projeto.

Portanto as atividades dos bolsistas serão realizadas em forma de reunião de projeto e também em oficinas práticas a serem realizadas em escolas de ensino fundamental dos municípios de Rio de Janeiro e São Gonçalo.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de geografia; alunos do curso de pedagogia.